

1142 A

1142-A

Nº 3-2-V/60.-

La Embajada del Perú saluda muy atentamente al Honorable Ministerio de Relaciones Exteriores -Dirección de Ceremonial- y confirmando la conversación que mantuviera el día de ayer el señor Embajador Gonzalo Fernández-Puyó con el Excelentísimo Señor Embajador Helio Scarabotolo, Jefe del Ceremonial, de conformidad con instrucciones de Lima, tiene a honra manifestarle el agrado que tendría la Cancillería peruana de que sus funcionarios consulares de carrera, acreditados actualmente en Rio de Janeiro, São Paulo y Manaos, pudieren disfrutar de los privilegios y exenciones de que gozan sus colegas destinados en la Representación Diplomática en Brasilia.

Si el Ministerio de Relaciones Exteriores estuviera de acuerdo con la sugerión que contiene la presente nota, se haría asimismo extensivo a los funcionarios consulares brasileños en el Perú, los privilegios y exenciones de que gozan los miembros de la Representación Diplomática del Brasil en Lima.

La Embajada del Perú aprovecha la oportunidad para reiterar al Honorable Ministerio de Relaciones Exteriores las seguridades de su más alta y distinguida consideración.

Brasilia DF., 29 de setiembre de 1976.

Al Honorable
Ministerio de Relaciones Exteriores,
-Dirección de Ceremonial-,
Lima, Perú.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Setor de Negociações e Assuntos Consulares

N.º do Registro 25

Data: 22/10/76

C/DCN/14M-XI/ 25/920.61(B46)(B45)

O Ministério das Relações Exteriores cumprimenta a Embaixada do Peru e tem a honra de acusar recebimento da nota-verbal nº 5-2-M/80, de 29 de setembro do ano em curso, pela qual foi comunicado que a Chancelaria peruana estimaria fossem concedidos aos funcionários consulares de carreira em exercício nos Consulados do Peru no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Manaus, os mesmos privilégios aduaneiros reconhecidos a diplomatas peruanos lotados nessa Missão diplomática, salientando que seria dispensado idêntico tratamento aos funcionários consulares servindo em Repartições consulares brasileiras no Peru.

2. Em resposta, o Ministério das Relações Exteriores informa a Embaixada do Peru estar de acordo com a referida sugestão, reconhecendo aos Cônsules peruanos de carreira no Brasil, com base na aplicação do princípio de reciprocidade de tratamento, a faculdade de efetuar em importações com isenção aduaneira durante todo o período de exercício de suas funções, observadas as quotas anuais fixadas no nível das adotadas para funcionários brasileiros da mesma categoria no Peru.

Brasília, em 20 de outubro de 1976.